



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

NOTA DE IMPRENSA

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República Portuguesa, Sua Excelência Maria de Jesus Ferreira, participou hoje em Lisboa numa mesa-redonda onde foi abordado o papel da mulher nos processos globais de estabilidade e paz.

Organizado pelo Instituto de Defesa Nacional de Portugal, o evento reuniu especialistas em defesa, embaixadores, membros da sociedade civil, conselheiros e parceiros governamentais de diferentes países, com o intuito de dar a conhecer a importância da mulher nos processos de desenvolvimento, paz e segurança no mundo.

Na sua intervenção, ao falar do contributo da mulher angolana para a paz e estabilidade mundial, a Embaixadora Maria de Jesus Ferreira destacou a crescente influência feminina na definição dos destinos do nosso País e o papel que o Governo e o Presidente João Lourenço têm tido na busca e mediação de soluções para diferentes conflitos.

A nível nacional, a Embaixadora Maria de Jesus Ferreira destacou a participação da mulher angolana na vida política nacional, com seis governadoras, oito ministras, nove embaixadoras plenipotenciárias e um número crescente de dirigentes associativas, sublinhando ainda a existência de uma Ministra de Estado para os Assuntos Sociais e relevando o facto da presidente da Assembleia Nacional ser uma mulher.

A representante do Estado angolano em Portugal, sublinhou ainda que o Presidente João Lourenço foi eleito pela União Africana como Campeão para a Paz e Reconciliação em África e presidente da Conferência Internacional para a Região dos Grandes Lagos, sendo ainda o mediador que conseguiu um acordo de cessar-fogo no conflito entre a RDC e o Ruanda.

Destacando ainda o papel de Angola no contexto de pacificação internacional, a Embaixadora Maria de Jesus Ferreira exemplificou a realização, em Luanda, do Fórum Pan-Africano de Cultura e Paz, denominado “Bienal de Luanda”, cuja próxima edição decorrerá em Novembro deste ano.

Maria de Jesus Ferreira, recordou também que Angola realizou em Maio de 2023 o primeiro Fórum Internacional da Mulher para a Paz e Democracia, um evento que serviu para reafirmar o compromisso do país sobre a igualdade de género, de empoderamento da mulher e raparigas, bem como da erradicação da violência, prioridades chave do governo em respeito da implementação da resolução 1325 das Nações Unidas, sobre a Mulher, Paz e Segurança.

A diplomata angolana, apelou ainda a uma maior participação da mulher na mediação efectiva e formal de conflitos, bem como na implementação dos acordos de paz que entretanto forem sendo conseguidos.

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 05 de setembro de 2024.-